

# Crime e castigo

Os descabros administrativos que ocorrem em Brasil a fora, com a liberdade de imprensa, vêm sendo levantados e estão escandalizando todos. São tantos os casos de malversação de verbas públicas que o povo brasileiro já anda até enfastiado com o "mar de lama" dos casos de cada dia. A constatação pode ser meio cínica, mas é realidade, principalmente porque a justiça tarda e o povo exige punição rigorosa no calor dos acontecimentos.

A justiça, como todos sabem, não age nesta forma e procura levantar os fatos sem paixão. Até mesmo porque o aodamento é causa de muitos males e os prejudicados podem ser considerados inocentes.

O benefício da dúvida exige que a justiça proteja a todos contra desmandos, quer o cidadão comum, sem poder de fogo, quer a mais alta autoridade do país, como vem ocorrendo com o ex-presidente Collor e toda a sua "entourage". No início do escândalo Collor ou da CPI do Orçamento, os acusados ainda detinham o poder e podiam influenciar em todo o correr das investigações.

Não é o caso da Comissão Especial de Inquérito, criada para analisar o problema da desapropriação da Cerâmica Campo Largo, que envolve dois ex-prefeitos e se arrasta desde a década de 80. Aqui é a esfera municipal e lá a federal. Mas não deixa de ser interessante uma comparação, porque na plena democracia a justiça foi célere contra os que se locupletaram com dinheiro do orçamento público, dinheiro desviado de subvenções

sociais para creches, orfanatos e despossuídos em geral, que o poder público deveria amparar.

Quer se queira ou não, apesar das negações de Paulo Cesar Farias, este se encontra na cadeia. Com ele muitos outros também estão na mesma situação, graças à coragem de juizes como Pedro Paulo Castelo Branco e Denise Frossard. O rol dos que hoje pagam seus pecados para a sociedade é muito grande e talvez por isso mesmo os escândalos já não tragam a mesma carga de furor cívico.

Aqui, no nosso quintal, debaixo dos nossos narizes, pode estar ocorrendo um caso semelhante. A diferença é que os culpados, se a justiça assim decidir, terão apenas que repor os prejuízos, uma vez que a pena já prescreveu. A Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal, que investiga as irregularidades da desapropriação da Cerâmica Campo Largo, trabalha diuturnamente no levantamento de documentos e da tomada de depoimentos que podem comprovar as irregularidades cometidas contra o erário público.

O vereador Carlos Weber, presidente da Comissão, garante que o relatório apontará culpados e os denunciará publicamente para que paguem os prejuízos causados aos cofres municipais. Nossa esperança é que o trabalho da CEI da Cerâmica Campo Largo não acabe em pizza e que os culpados, mesmo que não sejam punidos criminalmente, que paguem centavo por centavo o "rombo" que pode chegar a cinco milhões de dólares.

# Judoca conquista 3º lugar em Campeonato Brasileiro

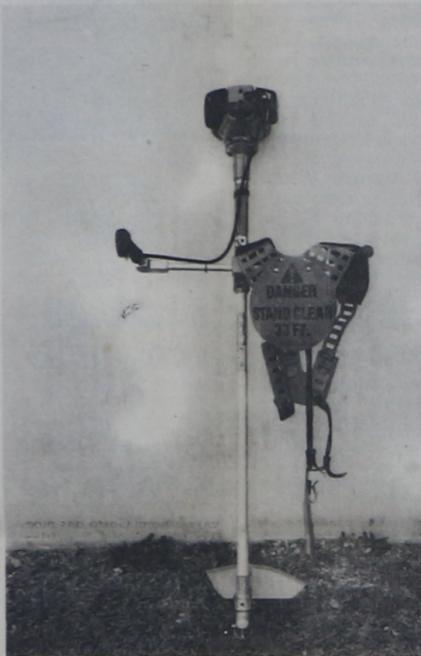
Representando a Academia Budokan-Bom Menino, o judoca Jader Gonçalves de Paula, 17, conquistou o 3º lugar, categoria 1/2leve, faixa marrom, juniors, no Campeonato Brasileiro da Budokan, realizado recentemente em Itaipicirica da Serra-SP. Jader, que desde os 13 anos pratica o esporte, já participou de campeonatos em diversas localidades, entre elas Minas Gerais e Santa Catarina.



Jader Gonçalves de Paula

Como resultado destes quatro anos de dedicação coleciona várias medalhas e troféus. Jader é filho de Antonio de Paula Nunes e Teresinha Marta Gonçalves.

# Prefeitura compra máquina para limpeza pública



A Prefeitura Municipal de Campo Largo recebeu, na última terça-feira (14), uma roçadeira Hecho, para o serviço de limpeza pública de parques e praças. Trata-se de um equipamento moderno, que vai ajudar no trabalho de manutenção das áreas públicas. É possível que, nos próximos meses a Prefeitura adquira mais cinco máquinas deste mesmo modelo, para suprir as necessidades do Serviço de Limpeza e Urbanismo

# Assembleia geral

No dia 10, foi realizada a Assembleia Geral da Liga Campolarguense de Futebol, sítia a Estação Rodoviária de Campo Largo, sob a presidência do Sr. Pedro Alberto Barausse com os presidentes dos clubes filiados para deliberar os seguintes assuntos.

Artigo I - Mudança do estatuto

Artigo II - Assuntos gerais

Usou da palavra o presidente da Liga Pedro Alberto Barausse, que questionou a proposta de alteração para mudar o artigo nº 26, item nº4 do estatuto para que seja feita a eleição no dia 20 de dezembro, e o novo presidente assumo no primeiro dia útil do próximo ano.

Por unanimidade de seus votos dos clubes filiados foi acatada esta proposta, e assim a partir da presente data fica prorrogada a presente diretoria da Liga até o dia 20 de dezembro de 1994. O próximo presidente, deverá tomar posse no primeiro dia útil de 1995.

Todos os presentes assinaram a ata desta assembleia geral sendo José Carlos Norriller - Fanático, Darci Ferraria dos Santos - Internacional, José Alberto Corcovado - Unidos, Antonio Alceu Bedin - Grêmio Caratuense, Angelo Creuri Eidan - Primavera, Gilberto Alceu Bailo - União Ferraria.

E desta forma acatado pelo presidente Pedro A. Barausse pelo presidente João Fernandes visando o representante do conselho fiscal Nilo Cassou Marques e representante do JJD Alceu Fracaro.

# Alça de Mira

## Em causa própria

O vereador Achilles Amadeu bem que tentou, mas foi duramente criticado ao apresentar, na Câmara Municipal, proposição para a instalação de incinerador de lixo hospitalar, em Campo Largo. Ele queria que a prefeitura instalasse o incinerador, para que os hospitais, clínicas médicas e consultórios dentários ganhassem, de graça, esse benefício. Ainda bem que os vereadores estavam atentos e não deixaram que a proposta passasse. Para não ficar feio, Amadeu retirou sua proposição.

## Sugestão de Weber

O vereador Carlos Augusto Weber foi taxativo: "Se os hospitais querem um incinerador, que se assumem à disposição da Secretaria da Saúde, para que esta fiscalize a sua utilização. Afim, eles estariam dando uma contribuição para o município. O que não está certo é o prefeito usar os recursos do povo para montar um incinerador para os hospitais e clínicas particulares". Weber chamou a atenção para o fato do autor da proposição, ser do ramo.

## Mais uma bola fora

Mas o vereador Amadeu não aprende. Outra das suas proposições absurdas, a de proibir o uso de cigarros em bares, restaurantes, lanchonetes e clubes, também foi bombardeada pelos vereadores e ele acabou por pedir a sua retirada de discussão. Claro, sabia que não passaria. Os comentários, nos bastidores era de que, qualquer dia o vereador vai apresentar um projeto de lei proibindo que a população hume cigarros em seus domicílios. Ou pior, que os bares sejam proibidos de vender bebidas alcoólicas.

## Virgem do Pombal

Ah! Virgem do Pombal... Virgem crônica, anacrônica, Doce amiga "tuti-frutti"... Do arquiteto sem teto, Caricatura de triste figura, Faz maldade e não desmente, Sê clemente!

Ah! Virgem do Pombal... Virgem crônica, anacrônica, das pedras desaparecidas... Da insê'ta viagem às terras nipônicas... Que fazer para sair do atoleiro, neste ano de eleição? Enfrentar a situação muito forte, e coberta de razão?

Ah! Virgem do Pombal... Virgem crônica, anacrônica, Sê clemente, traz ajuda a esse Velho político, cansado e doente, que não consegue há muitos anos, ganhar uma eleição!

## Congresso

O vereador Carlos Augusto Weber destacou-se no 5º Congresso Latino Americano de Parlamentares Municipais ao defender o turismo, como importante indústria para os municípios localizados no eixo do Mercosul. Weber acredita que Campo Largo deve investir mais para a atração de milhares de turistas que vão desembarcar no País, a partir da queda das barreiras em janeiro de 95

# PIZZARIA CHALÉ

O lugar onde tudo acaba em pizza  
FORNO A LENHA  
Entrega a domicílio  
TELE-PIZZA 292-3113  
Não cobramos taxa de entrega. Em frente ao antigo Fórum

# AÇOUGUE E MERCEARIA PAULART

Carnes, frios em geral.  
Frutas e verduras  
Domingo 7:00 à 12:00  
Rua Florindo Zanetti nº 3458  
Ouro Verde, próximo a lagoa

# Emater incentiva produção de peixes em Campo Largo

**PASSAUNA**  
A POPULAÇÃO PRECISA DESTA ÁGUA!  
UNIDADE DEMONSTRATIVA: PISCICULTURA ARROZ IRRIGADO CONSERVAÇÃO DE SOLOS  
PROPRIETÁRIO: ELVIO SILVEIRA CORREIA EMATER-PR - CAMPO LARGO

Facilitar o acesso às modernas técnicas de piscicultura, para aumentar o número de produtores e a produção de peixes, em Campo Largo, é um dos objetivos dos técnicos do escritório local da Emater. Através de visitas periódicas, e acompanhamento técnico, eles estão incentivando os produtores a investirem na piscicultura como uma alternativa para aumentar a renda da propriedade.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento pretende, inclusive, implantar uma feira periódica de peixe-vivo, para facilitar o acesso da população e essa importante fonte de proteínas. Um dos grandes problemas enfrentados pelos técnicos da Emater, é a resistência dos produtores, que não acreditam na piscicultura como fonte de renda.

Investimento — Uma das regiões que estão sendo intensamente trabalhadas na área de piscicultura, é a Bacia do Passauna, área que tem uma vocação natural para essa atividade. Há dois anos, os técnicos da Emater tentam mostrar, para os agricultores do Passauna a importância da piscicultura, mas a resposta tem sido pequena. No Bolinete, apenas um produtor, Elvio Silveira Correa, que mais investiu nessa atividade, está cadastrado como produtor que pode chegar a uma escala industrial, produzindo peixe em caráter permanente, capaz de abastecer determinada fatia do mercado.

Elvio tem uma área de 7,5 alqueires e produz arroz, carneiro, mel, peixe, milho, feijão e frutas. Para os peixes ele reservou três mil metros quadrados, que está ampliando para seis mil, aproveitando a água também para a cultura de arroz irrigado. Ele recebe o apoio do técnico Darlei Edson dos Reis, da Emater e da Secretaria Municipal da Agricultura. Inicialmente ele tinha apenas um tanque, "feito à muque" e, com máquinas da Café do Paraná construiu mais três tanques, e chegou a produzir peixe de dois quilos e meio.

Problemas — Elvio enfrentou diversos problemas, como a baixa qualidade da água que estava utilizando. Seguindo orientação de Reis, ele está elevando o 4º tanque, para aumentar a qualidade com água e inverter a corrente, abastecendo os tanques com água mais limpa. Máquinas da Prefeitura Municipal ajudaram, nesse processo, dando ao produtor, condições, de preparar a sua infraestrutura para ampliar a produção. Com a elevação do tanque, ele vai dobrar a capacidade de captação e armazenamento de água, mais rica em oxigênio e nutrientes e garante, "em um ano eu terei peixe suficiente para participar da feira do produtor em Campo Largo".

Com mais água e de melhor qualidade, Elvio quer aumentar a sua produtividade também da lavoura de arroz. Hoje ele produz 36 sacas por safra, numa área de meio hectare. "Não tenho como aumentar a área de plantio,



A elevação do tanque, efetuada com apoio da Prefeitura Municipal de Campo Largo.

# População desaprova volta ao uso da moeda, com o Real

Apesar dos campolarguenses já estarem conscientes da volta da moeda com a entrada do real, a idéia não está sendo muito bem aceita pela maioria. Seu uso é caracterizado como incômodo e desconfortável. E como as moedas em cruzeiros reais já haviam perdido o poder



de compra, a população desacomodou-se de seu uso.

Os antigos porta-níques foram esquecidos e agora, com o real, há quem sugira a volta das guaiacas como é o caso de José Pedro, entrevistado pela Folha. Filomena Zaia comenta que precisará comprar uma bolsa especial e Domingos Nascimento mesmo não gostando do uso afirma que, tendo valor, não importa se vai durar-las.

Uma única entrevistada considera o uso das moedas melhor que o das cédulas, pelo fato de se conservar por mais tempo.



Domingos Nascimento, cabeleireiro — Acho difícil carregar moedas. Elas fazem muito barulho e por enquanto só atrapalham porque não têm valor nenhum. Agora com o real, se valerem mais não me importo de usá-las.

Angelina Ribeiro, doméstica — Não uso moeda. Não gosto delas e quando preciso pegar troco, levo bala. Agora com o real a gente vai ter que acostumar com ela. Não estou entendendo muito bem os valores do real, nem sei quanto vai valer cada moeda. Só sei que vão voltar.

Vanda Melinski Tucholski, dona de casa — Atualmente não uso moedas porque não valem nada. Mas, tendo valor acho que vai ser bom. Gosto das moedas. Seu uso é mais prático, principalmente em ônibus. Além disso, é um dinheiro que se conserva por mais tempo. As cédulas se rasgam, estragam com o manuseio, a moeda, não.

# Uso das moedas aumenta com a chegada do Real

A convivência com a inflação, com o passar do tempo, fez com que os brasileiros desprezassem as moedas. Contudo, a partir de 1º de julho, com a entrada do real, elas passarão a fazer parte do cotidiano.

As atuais em circulação, serão substituídas por 800 milhões de moedas com valores de R\$0,01 R\$0,05, R\$0,50 e R\$ 1,00. A menor delas, R\$0,01, servirá apenas para troco, mas seu uso deverá ser intenso devido aos preços com centavos em grande parte dos produtos.

A maior moeda em circulação hoje é a de CR\$ 100,00, quantidade insuficiente para a compra de dois chicles. Já com o real, a maior moeda (R\$ 1,00) compra aproximadamente 30 chicles.

Com isso, os antigos porta-níques poderão voltar a ser procurados. Segundo dados da Folha de São Paulo, a Lazo/SA Artefatos de Couro, empresa especializada na produção desses artigos já prepara-se para a mudança. A empresa está produzindo novos modelos de carteiras com porta-níques e também porta-níques para serem usados no cinto.

Outra alteração no mercado com a movimentação das moedas está relacionada ao aumento na procura por máquinas contadoras. Estes equipamentos, que contam e selecionam moedas, deverão ter sua procura acelerada, principalmente pelos bancos.

Saiba o que moedas do Real comprariam hoje  
R\$0,05 — Um chiclete  
R\$0,10 — Dois pães franceses  
R\$0,50 — Um pacote de leite  
R\$ 1,00 — Uma caixa de sabão em pó (500G)  
Preços aproximados, com base na URV do dia 15 de junho

Anuncie nos classificados da Folha e Gazeta Metropolitana  
Fones: 292-3848 ou 392-1331.

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.

**POSTO 3L**

Rua Kaver da Silva, esquina com João Batista Valdes • Fone: 292-8888 e 292-2213

**FOLHA DE CAMPO LARGO**

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editor: Luz Marina Leon Bordes Reg. prof. 2406/10/23

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127  
Telefax (041) 392-1331  
Telefones: 392-1331  
292-3848  
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e foliotilo

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

**MUTIRÃO DE AÇO ECOLÓGICA**

Grupo de Escoteiro Barro Vermelho Campo Largo - PR  
Alimento a Essência da Vida

Arrecadação de alimentos não perecíveis, dia 18/06/94, sábado, na Prefeitura Municipal

**EXTINBRAS**  
PANCOTTI, RAMOS & CIA LTDA

Venda e recarga de extintores equipamentos de segurança

Zelo e carinho pelo seu extintor

Atendendo região de Campo Largo às quartas-feiras  
Rua Prof. João Soares Barcelos, 3405 Carmo - Boqueirão — Fones: (041) 276-1609/277-397

**PIZZARIA CHALÉ**

O lugar onde tudo acaba em pizza

FORNO A LENHA  
Entrega a domicílio  
TELE-PIZZA 292-3113  
Não cobramos taxa de entrega. Em frente ao antigo Fórum

**AÇOUGUE E MERCEARIA PAULART**

Carnes, frios em geral.  
Frutas e verduras  
Domingo 7:00 à 12:00  
Rua Florindo Zanetti nº 3458  
Ouro Verde, próximo a lagoa

**ESCRITÓRIO CONTÁBIL**

Abertura e fechamento de empresas, continuação de contabilidades, declaração I.R. (Física e Jurídica), Assessoria Jurídica, Fiscal, Contábil, Análises de Balanços, contratos em geral, auditorias, Orçamentos e outros serviços de escritório. Além de Assessoria Financeira (ações) e jurídica imobiliária.

João Antonio Dabrowski CRC 25882  
Fernandes de Oliveira Lins (Dr. Lins) OAB 245B

Rua XV de novembro, 3129  
Fones: (041) 292-4499-292-4407 e 292-3513.

**PEN\$E BARATO**

**PEN\$E PIOTTO**

**Piotta** Materiais de Construção

MATRIZ: Rua XV de Novembro, 2891 Centro  
Fone: 292-1143  
LOJA 01: BR 277 - Km 27,5 Itaquí  
Fone: 292-1909

**GADENS**

**GADENS**  
Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Avenida Padre Natal, 138  
Fone: 292-1876

**ACERVO HISTÓRICO**  
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR